



Anexo I
GUIA DE LEITURA DO PPA 2018-2021



LISTA DE SIGLAS

PMO – Prefeitura Municipal de Osasco	SEMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente
FITO – Fundação Instituto Tecnológico de Osasco	SETRAN - Secretaria Municipal de Transportes e da Mobilidade Urbana
IPMO – Instituto de Previdência Municipal de Osasco	SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação Social
CMO – Câmara Municipal de Osasco	SRI - Secretaria Municipal de Relações Institucionais
GCM – Guarda Civil Metropolitana	DC – Defesa Civil
SS – Secretaria Municipal de Saúde	EMTU – Empresa Metropolitana de Transporte Urbano
SED – Secretaria Municipal de Educação	CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
SECONTRU – Secretaria Municipal de Segurança e Controle Urbano	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SA – Secretaria Municipal de Administração	MEC – Ministério da Educação
SSO – Secretaria Municipal de Serviços e Obras	PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SF - Secretaria Municipal de Finanças	ONU – Organização das Nações Unidas
SEPLAG - Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
SAJ - Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	CETAS – Centro de Tratamento de Animal Silvestre
SDTI - Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão	CMPUH – Conselho Municipal da Política Urbana e Habitacional
SEH DU - Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano	CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
SEREL - Secretaria Municipal de Esporte, Recreação e Lazer	BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
SAS - Secretaria Municipal de Assistência Social	
SC - Secretaria Municipal de Cultura	
SICA - Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Abastecimento	

LISTA DE ABREVIACÕES

PPA – Plano plurianual	PCD – Pessoas com Deficiência
PIB – Produto Interno Bruto	ND – Não Disponível
BNCC – Banco Nacional Curricular Comum	ME – Micro Empresa
TTS – Trabalho Técnico Social	EPP – Empresa de Pequeno Porte
NUDEC – Núcleo Comunitário de Defesa Civil	ECOSOL – Economia Solidária
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	IDCRAS – Índice de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	IDCREAS – Índice de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social
PGT – Polo Gerador de Tráfego	IGD-M – Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família
EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança	ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
RIV – Relatório de Impacto de Vizinhança	CadÚnico – Cadastro Único
RH – Recursos Humanos	SUAS – Sistema Único de Assistência Social
MCMV – Minha Casa Minha Vida	DNT – Doença não Transmissível
POT – Programa Operação Trabalho	PMAT – Programa de Modernização da Administração Tributária
BT – Bolsa Trabalho	UBS – Unidade Básica de Saúde
ONG – Organização Não Governamental	PMAS – Programa Municipal de Assistência Social
NV – Nascidos Vivos	CEU das Artes – Centro Artes e Esportes Unificado
DCNT – Doenças Crônicas não Transmissíveis	
AB – Atenção Básica	
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	

PPA 2018-2021 – A Renovação que a cidade precisa e merece

Em termos econômicos, Osasco é o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo – o estado mais rico da Federação. Considerando as receitas municipais, a Prefeitura Municipal está em nono lugar no ranking paulista. E somos a sexta maior cidade do estado, segundo o tamanho da população. Se fôssemos um time de futebol no campeonato brasileiro, hoje estaríamos brigando por uma vaga na Libertadores, mas sem muitas pretensões de título.

Mas quando mudamos o foco de nosso olhar e atentamos para a situação da educação municipal, por exemplo, Osasco cai para a 457^a posição no estado. Mantendo a perspectiva social, nossa saúde apresenta o 270^o pior índice de mortalidade infantil do estado. E a assistência social chega apenas ao 563^o lugar paulista quando avaliada a partir do IDCRAS¹. Segundo esse foco mais social, em mais uma comparação com os times de futebol, estaríamos pelejando nos gramados da segunda divisão.

Esse é o desafio que encontramos ao assumir o comando da Prefeitura de nosso município: indicadores econômicos e fiscais que nos prometem muito, mas uma condição social totalmente incompatível com essa situação de riqueza e prosperidade. Assim sendo, afirmo: Osasco não quer, nem tem qualquer razão para querer, ser um time mediano. Temos o jovem e lutador Osasco Audax a nos representar. Este é um time que, como toda a cidade, enfrenta batalhas diárias para se firmar entre os melhores. Para isso é necessário garra, técnica apurada e ousadia. Como o próprio Osasco Audax nos mostrou em 2016, quando fomos vice-campeões do campeonato estadual.

Acreditamos que este Plano Plurianual agora apresentado à Câmara de Vereadores segue a receita vencedora que permitirá uma virada nas condições de vida de nossa cidade. Primeiramente, porque teve como referência um programa de governo elaborado com base em consultas públicas que contaram com a participação ativa de milhares de pessoas, integrantes da sociedade civil, além de ter sido construído coletivamente, a partir de um processo de planejamento estratégico e de definição de prioridades que teve várias etapas – algumas intersetoriais e outras com as equipes técnicas de cada secretaria. Sempre com ampla discussão, foram debatidas visões de futuro, macrodiretrizes, objetivos estratégicos e projetos prioritários. Ao todo, ocorreram 73 encontros que reuniram 1.245 servidores municipais empenhados em fazer a máquina pública funcionar da forma como nossos cidadãos e

¹ O IDCRAS é um indicador sintético que retrata o grau de desenvolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), segundo as informações coletadas no Censo SUAS com respeito a quatro dimensões: atividades realizadas, horário de funcionamento, estrutura física e recursos humanos disponíveis no equipamento público. O IDCRAS classifica os equipamentos em 10 estágios de desenvolvimento, elaborados em função da combinação dos graus de desenvolvimento (insuficiente, regular, suficiente e superior) das quatro dimensões citadas. Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/gerente/indicadores/> Acesso em: 26/07/2017.

cidadãos merecem. Para valorizar esse esforço, queremos ressaltar o pouco tempo disponível para todo esse trabalho, afinal a primeira oficina ocorreu em fevereiro, ou seja, há apenas cinco meses. Para cumprir o prazo, foi necessária a dose extra de garra que as equipes vencedoras sempre trazem consigo – e a equipe da Prefeitura de Osasco não decepcionou.

Em segundo lugar, há a técnica apurada que poderá ser conferida nos nossos diversos e volumosos anexos. Não se trata de um PPA que repete fórmulas do passado aplicando uma mera atualização monetária. Como já dissemos, a cidade que desejamos foi discutida – não com um grupo reduzido de políticos ou de gestores, mas com um grande número de pessoas e depois, de servidores – seus problemas foram priorizados e dissecados, inclusive com a discussão de suas possíveis formas de enfrentamento. A partir desse diagnóstico e de três macrodiretrizes (que apontam para uma cidade mais eficiente, unida e renovada), os debates avançaram para a definição de objetivos estratégicos e seus escopos. Os projetos prioritários foram discutidos com cada secretaria e órgão em separado – afinal, é assim que a peça orçamentária ganha sua forma – e as diversas equipes técnicas foram as responsáveis por estimar os valores necessários para que essas iniciativas sejam postas em prática. A partir desse esforço foram criados novos programas e ações orçamentárias, que buscam ajustar, com precisão técnica, as nossas possibilidades (em termos financeiros) e os desejos de nossa cidade.

Mencionamos agora mesmo que os programas orçamentários e as ações deste PPA têm pouca relação com os programas e ações de antigos PPAs. Isto é um imperativo, pois a situação atual é radicalmente diferente de contextos anteriores: a perspectiva futura é de baixo crescimento da arrecadação, a economia ainda não está dando sinais de crescimento e a crise política que assola o país terá um novo e dramático capítulo em 2018. Onde a grande maioria vê crise, nós trabalharemos para construir oportunidades. Mas essas oportunidades exigem ousadia de nossa parte. É o que estamos propondo com a distribuição de recursos por programas e ações orçamentárias mais específicos. Aqueles que já analisaram e votaram PPAs anteriores sabem que era muito comum encontrar programas e ações genéricos com grandes volumes de recursos. Com isso, a Prefeitura conseguia manejar com maior facilidade seus recursos em termos de execução orçamentária; por outro lado, era difícil acompanhar a aplicação dos recursos nos projetos prioritários. Desta vez, avançamos nesse quesito: a Gestão das Ações de Apoio Administrativo e operacional, que trata de recursos para o custeio da máquina pública, por exemplo, responde por menos de 4% do orçamento total. Isso porque esses recursos são os estimados apenas para o custeio. Outros recursos, voltados para projetos específicos, estão carimbados em programas e ações igualmente específicos.

Com isso vamos conseguir acompanhar de perto a execução de nossa política de gestão integrada de resíduos sólidos – uma exigência do Plano Municipal que se transformou em lei por deliberação da Câmara de Vereadores – mesmo que as ações que a compõem sejam pertinentes a quatro secretarias municipais. Da mesma forma, poderemos acompanhar o andamento de ações referentes aos planos (também já transformados em lei pelo Legislativo municipal) Juventude Viva, Viver Sem Limite e de Segurança Alimentar e Nutricional. No caso de cada secretaria específica, os recursos são destinados a ações e programas vinculados às iniciativas prioritárias que serão executadas no próximo quadriênio. É isso que esperamos, pois ousamos fazer deste orçamento uma tradução, em linguagem financeira, de tudo que queremos executar em nossa cidade. O Poder Legislativo e toda a sociedade civil poderão acompanhar e nos cobrar.

De maneira bem resumida, essa peça orçamentária que agora é apresentada à apreciação dos vereadores de nosso município é fruto de um grande esforço de nossos servidores, que utilizaram seus melhores recursos técnicos na sua elaboração, para um projeto ousado que compromete o Poder Executivo com ações voltadas à renovação de nossa cidade, buscando retomar o orgulho de ser osasquense a partir de muito trabalho com foco nas necessidades dos cidadãos e cidadãs. É o primeiro de muitos gols de placa que ainda virão.

* * *

Não pretendemos aqui resumir o material que faz parte dos anexos deste PPA. Como acabamos de explicar, trata-se de um material fundamental para se avaliar nosso ponto de partida e ponto de chegada – e isso é importante para apreciação desta peça orçamentária, pois as programáticas-funcionais mostrarão quais caminhos serão percorridos e como. Além disso, a qualidade do diagnóstico, das projeções e do planejamento permite uma experiência que transforma em palavras e números a nossa cidade, seu potencial e seus desafios. Vale a leitura.

Mas aproveitamos para fazer uma panorâmica deste material, intitulado de Anexo I à guisa de servir como um guia de leitura. O nosso **segundo anexo**, por exemplo, chamado de *Diagnóstico Estratégico da Cidade de Osasco*, o que ele traz? Traz uma descrição de nosso município, começando pela sua localização privilegiada: no lado oeste da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com grande integração com o estado – seja pela via ferroviária ou rodoviária. Nesse território se instalou de forma desordenada uma população proveniente de diversos locais do Brasil e do mundo. Aqui convivem a maior comunidade de piauienses fora do Piauí ao lado da

comunidade Armênia, e mais recentemente assistimos à chegada de contingentes de latino-americanos. Essa diversidade nos deixa uma enorme densidade demográfica, mais de 5 vezes a média de nossos vizinhos da RMSP. Apesar desta situação, a nossa taxa de crescimento populacional é, hoje em dia, menor do que a média de nossa região metropolitana.

Se temos tais particularidades, há outros aspectos em que somos muito próximos das características gerais de nossa região metropolitana. Temos quase a mesma distribuição da população entre as raças/cor, entre as faixas etárias, entre os sexos. Temos também uma taxa de natalidade muito próxima da observada na RMSP.

Essa caracterização municipal foi a base para a discussão inicial feita junto aos servidores de todas as secretarias da Prefeitura. A **Figura 1** traz a teia de tendências que surgiu desta discussão. Nela pode-se observar que há uma demanda por maior efetividade e qualidade nos serviços e programas oferecidos pela Prefeitura. Mais do que criar novos equipamentos ou serviços, a prioridade deve ser fazer funcionar com qualidade o que já existe. Para isso, percebemos a necessidade de modernizar e aprimorar o funcionamento da gestão e da máquina pública como um todo.

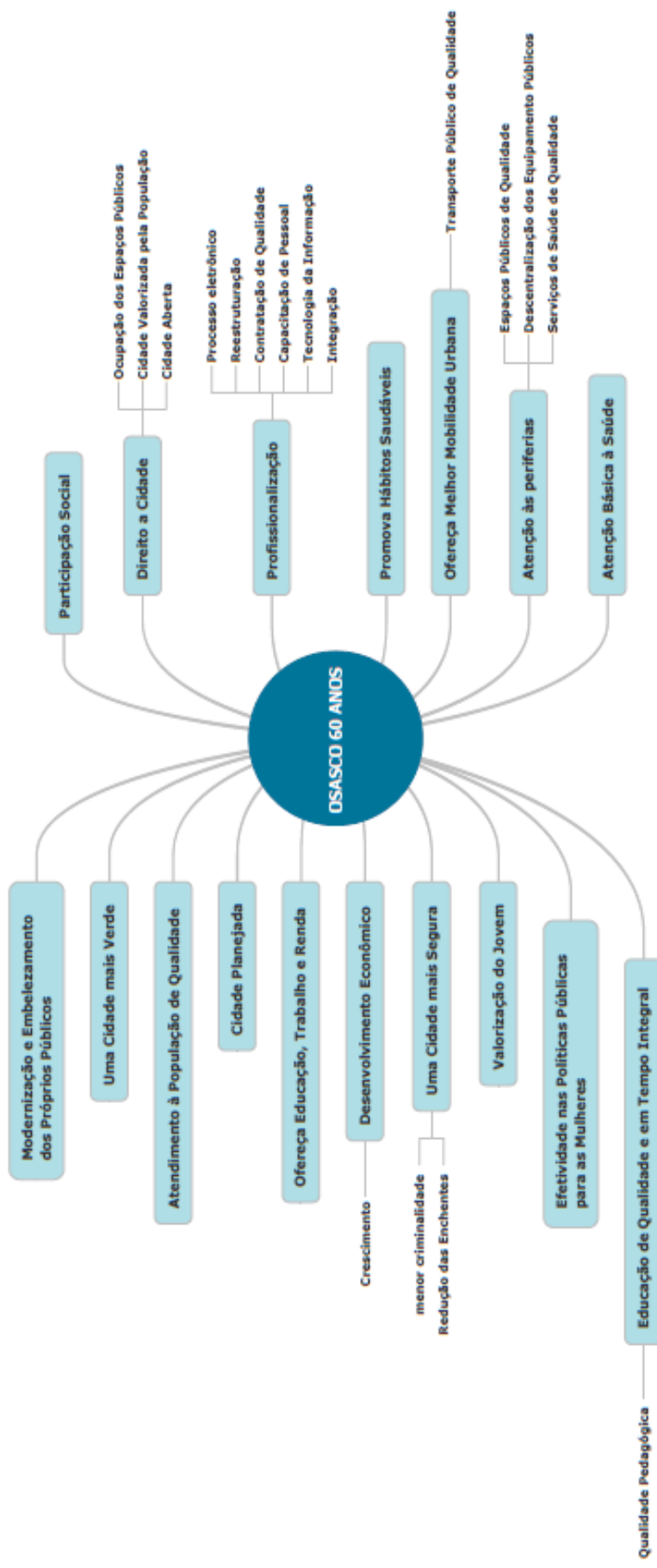
A teia de tendências, conjugada com o Programa de Governo escolhido pela população nas últimas eleições foi a base para a definição de três macrodiretrizes que guiaram o trabalho de elaboração do PPA. São elas:

1. **Trabalho e Compromisso com o Cidadão:** O governo municipal deve ser eficiente, avançado em tecnologia, profissional e valorizar os servidores, sempre com foco no desenho e na aplicação de políticas públicas que atendam de fato as necessidades das pessoas que residem e trabalham na cidade, para que a população perceba a presença da Prefeitura como positiva e reconheça que o governo municipal é competente, confiável e comprometido a servir melhor a todos;
2. **Osasco Cidade Renovada:** As ações da Prefeitura devem proporcionar uma renovação sustentável da cidade, que torne os espaços públicos mais seguros, arborizados e bem conservados, pelos quais as pessoas possam se locomover melhor, com acesso a mais e melhores serviços de saúde, cultura e lazer, para que aumentem a sua permanência em Osasco e deixem de buscar o bem-estar próprio em outros municípios; e
3. **Orgulho de Ser Osasquense:** O papel da Prefeitura é governar para Osasco como um todo, mas respeitando as demandas regionais por equipamentos e serviços

públicos. Deve compreender, acolher, respeitar e valorizar a diversidade das dinâmicas sociais e das manifestações raciais, culturais e religiosas, além de apoiar os setores em que Osasco já ocupa lugar de destaque (esportes e ensino), para que seja possível reconstruir a identidade osasquense baseada em inclusão e integração.

Partindo das macrodiretrizes e da teia de tendências, o trabalho foi desenvolvido na perspectiva dos onze eixos estratégicos que também compõem o Programa de Governo, sistematizando a caracterização e a priorização dos principais problemas da Prefeitura identificados pelos servidores em cada um dos eixos. Foram detalhadas as causas, as consequências e as estratégias de enfrentamento que deveriam ser consideradas, assim como os pontos comuns em que havia interação entre dois ou mais eixos. O **Anexo II** contém ainda um diagnóstico detalhado para cada eixo, que se baseia em um conjunto de indicadores gerais selecionados para que se possa identificar tanto as potencialidades quanto os desafios que a cidade de Osasco possui atualmente.

FIGURA 1 – O que se espera para a Osasco 60 anos
A visão dos servidores



Em virtude deste diagnóstico, os eixos de **Saúde, Educação e Modernização da Gestão, Transparência e Democracia** foram considerados prioritários. Esses três eixos serão responsáveis por quase 2/3 do total de despesas previstas para os próximos 4 anos, da mesma forma que juntas as secretarias de saúde, educação e as secretarias-meio (SRI, SF, SAJ, SA, SECOM, SEPLAG) também respondem pela mesma proporção no total de recursos do quadriênio.

Na **Saúde**, os principais problemas apontados foram 1) o baixo desempenho da atenção básica em saúde de Osasco em relação à média estadual; 2) o fato de os indicadores referentes à saúde de mulheres e crianças serem ruins; e 3) a percepção da população que aponta a saúde como o maior problema do município. Há ainda uma baixa diversidade de equipamentos de atenção especializada nos espaços existentes e é necessário melhorar a gestão de processos e a valorização de servidores na rede de saúde. Por conta disto, a estratégia de enfrentamento destes desafios destacou o objetivo de *estabelecer a atenção básica como ordenadora de todo o Sistema Único de Saúde municipal, promovendo a equidade por meio da priorização de populações mais vulneráveis*. Em termos orçamentários, os recursos destinados à atenção básica superam os de atenção hospitalar e ambulatorial e os de urgência e emergência. Além disso, o outro objetivo estratégico foi *melhorar a gestão do trabalho e a valorização dos servidores*. Vale destacar também que mais da metade do orçamento deste eixo é voltado para a valorização dos servidores e este programa tem uma tendência inequívoca de crescimento no quadriênio.

Já na **Educação**, os três principais problemas apontados foram: 1) A existência de insatisfação dos servidores com as condições de trabalho e com o atual plano de carreira, salários e educação continuada do quadro do magistério; 2) A demanda por vagas em creches no município é superior à capacidade de atendimento e menos de 5% da população com potencial para EJA está matriculada; e 3) A infraestrutura tecnológica e as metodologias de ensino requerem aprimoramento e renovação no âmbito do ensino fundamental. Nesse sentido, também destinamos a maioria dos recursos para programas de valorização dos servidores municipais da educação. E os dois objetivos estratégicos apontados buscaram enfrentar esses desafios. O primeiro é *ampliar e melhorar o atendimento escolar na educação infantil* – para tanto foram destinados 10% do orçamento da área. O segundo objetivo estratégico é *promover a reestruturação*

pedagógica da rede municipal de ensino, respeitando a diversidade da população – e o orçamento prevê recursos para práticas pedagógicas inovadoras, criação de um Centro de Referência de Educação Inclusiva e de uma Escola Conceito. Essas ações, dentre diversas outras, acabarão por dar uma nova cara à educação de nosso município.

Por fim, o eixo de **Modernização da Gestão, Transparência e Democracia** busca exatamente atuar de forma a aumentar a eficiência do poder público e oferecer serviços de maior qualidade para a população. Para isso, os objetivos que norteiam o PPA são de *aumentar a eficiência da administração por meio da modernização e valorização das pessoas, aprimoramento tecnológico, de sistemas e dos processos de trabalho e atuar de forma coordenada, transparente e que valorize a matricialidade dos programas e das ações planejadas*. Este eixo prevê investimento em tecnologia de informação e comunicação, formação de servidores, monitoramento e avaliação dos programas e projetos executados pela Prefeitura, além de ampliar a comunicação com a população e fortalecer a sociedade civil no seu papel de fiscalização e controle social.

A tabela a seguir traz os valores orçados para o próximo quadriênio segundo os eixos de atuação que nortearam nosso planejamento estratégico.

TABELA 1 – Valores anuais do Plano Plurianual, por eixo, Osasco, 2018-2021.

EIXO	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Saúde	660.921.090,00	25,12%	692.344.787,00	25,65%	717.217.138,00	25,87%	761.749.782,00	27,31 %
Educação	673.494.237,00	25,59%	734.673.808,00	27,22%	795.867.510,00	28,70%	868.812.718,00	31,14 %
Modernização da gestão, transparência e democracia	349.664.594,00	13,29%	329.500.375,00	12,21%	308.150.262,00	11,11%	283.402.176,00	10,16 %
Zeladoria e infraestrutura urbana	263.043.249,00	10,00%	283.348.112,00	10,50%	283.848.811,00	10,24%	298.764.404,00	10,71 %
Encargos Gerais	162.229.319,00	6,17%	161.301.959,00	5,98%	163.544.957,00	5,90%	73.591.257,00	2,64%
Mobilidade urbana e transportes	96.059.313,00	3,65%	90.937.414,00	3,37%	86.855.712,00	3,13%	87.692.943,00	3,14%
Habitação	90.898.343,00	3,45%	63.266.838,00	2,34%	64.205.901,00	2,32%	55.266.396,00	1,98%
Assistência e Inclusão Social, Direitos Humanos, Igualdade Racial e de Gêneros	90.873.370,00	3,45%	97.024.621,00	3,59%	97.031.614,00	3,50%	101.796.785,00	3,65%
Desenvolvimento Urbano, Econômico-Social e Trabalho	89.845.276,00	3,41%	89.023.701,00	3,30%	87.690.502,00	3,16%	77.545.975,00	2,78%
Segurança e ordem urbana	70.713.851,00	2,69%	70.836.873,00	2,62%	81.179.015,00	2,93%	88.237.936,00	3,16%
Esporte, cultura e lazer	64.971.549,00	2,47%	62.069.518,00	2,30%	64.618.270,00	2,33%	69.040.169,00	2,47%
Meio ambiente e sustentabilidade	15.664.792,00	0,60%	21.684.939,00	0,80%	19.644.433,00	0,71%	20.712.376,00	0,74%
Reserva de Contingência	3.000.000,00	0,11%	3.000.000,00	0,11%	3.000.000,00	0,11%	3.000.000,00	0,11%
TOTAL	2.631.378.983,00		2.699.012.945,00		2.772.854.125,00		2.789.612.917,00	

Fonte: PPA Osasco 2018-2021.

Essa definição dos valores a serem destinados à execução dos projetos e das atividades é complexa e precisou ser balizada por estudos técnicos elaborados pela Secretaria de Finanças sobre o comportamento que se espera da receita municipal para os próximos 4 anos. Esse é o assunto do **Anexo III** deste PPA, que contém a *Estimativa da Receita*.

Uma vez que parte significativa das receitas e das transferências acompanham o ritmo da atividade econômica, nesse anexo são apresentados os dados econômicos e os índices de preços que embasam a projeção feita para a arrecadação da Prefeitura, acompanhados da metodologia e da memória de cálculo aplicadas a cada um dos diferentes tipos de receita. São destacadas também as ações que estão previstas para promover o crescimento da arrecadação tributária a partir 2018, de modo que se dependa menos do comportamento da economia para garantir o ingresso dos recursos necessários à concretização do planejamento realizado.

A **Tabela 2** demonstra a forma como esperamos financiar as políticas e serviços públicos propostos para os anos de 2018 a 2021. Pretende-se equilibrar as dificuldades em obtenção de recursos em esferas superiores de governo com inteligência fiscal, justiça tributária e diversidade de estratégias de captação.

TABELA 2 – Valores anuais do Plano Plurianual, por fonte de recurso, 2018-2021.

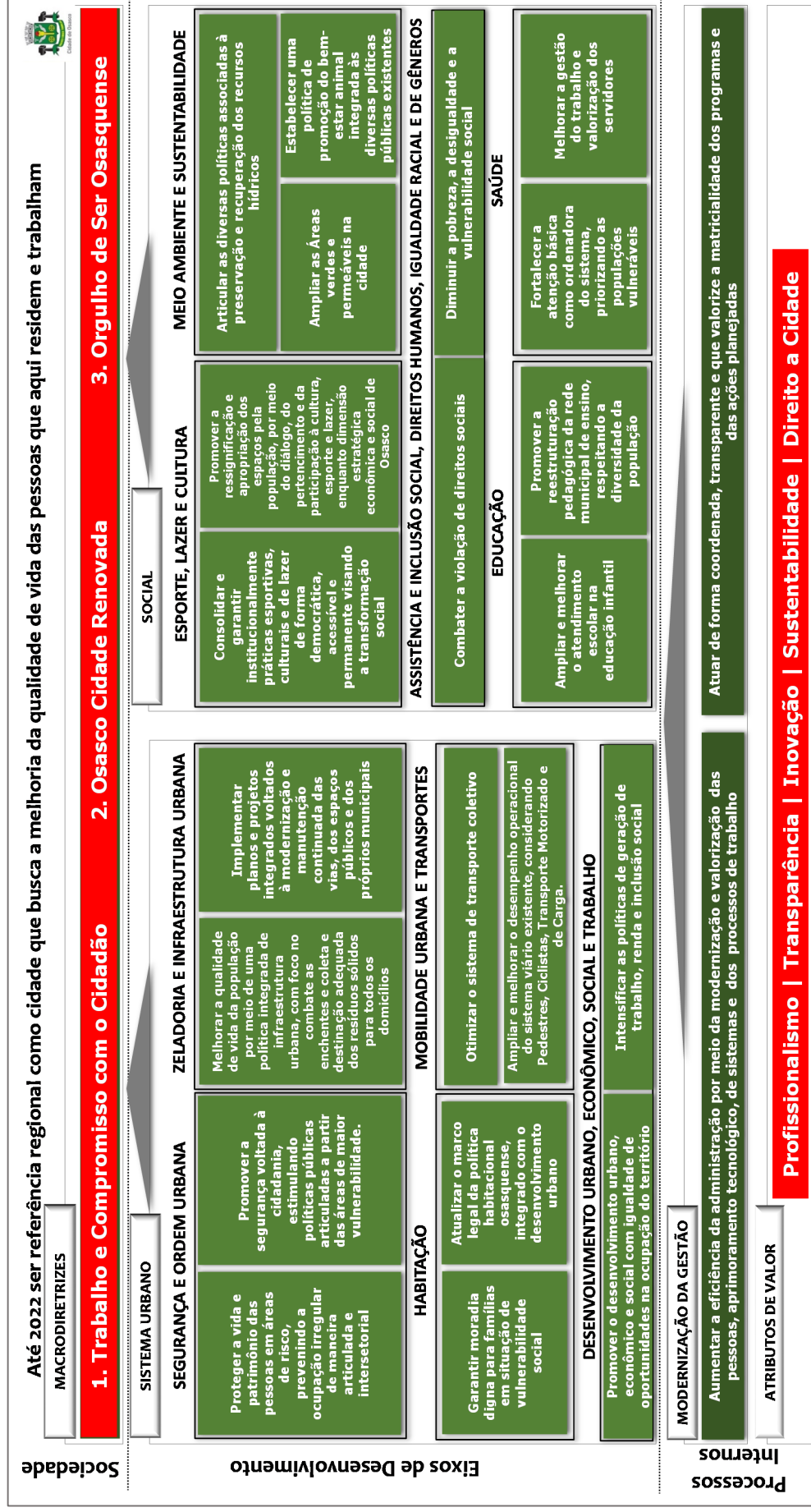
Fontes de Recursos	2018	2019	2020	2021	Total
Recursos Próprios Ordinários	1.160.122.178,00	1.194.696.346,00	1.246.657.570,00	1.221.916.461,00	4.823.392.555,00
Recursos Vinculados - Saúde	363.959.400,00	379.555.550,00	396.903.563,00	414.573.326,00	1.554.991.839,00
Recursos Vinculados - Educação	726.004.296,00	786.163.867,00	846.047.568,00	917.786.777,00	3.276.002.508,00
Recursos Vinculados - Assistência Social	3.050.316,00	5.801.042,00	3.310.694,00	3.208.869,00	15.370.921,00
Fundos Municipais Específicos	101.850.646,00	111.786.993,00	115.881.030,00	112.081.415,00	441.600.084,00
Transferências Voluntárias - Governo Federal	127.571.633,00	89.513.633,00	66.568.186,00	56.310.555,00	339.964.007,00
Transferências Voluntárias - Governo Estadual	21.050.000,00	21.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	44.050.000,00
Transferências Voluntárias - Outros órgãos	51.060.514,00	50.335.514,00	47.535.514,00	47.735.514,00	196.667.056,00
Empréstimos e Financiamentos	76.710.000,00	60.160.000,00	48.950.000,00	15.000.000,00	200.820.000,00
Todas as Fontes	2.631.378.983,00	2.699.012.945,00	2.772.854.125,00	2.789.612.917,00	10.892.858.970,00

Fonte: PPA Osasco 2018-2021.

A radiografia de todo o processo de planejamento estratégico é o objeto do **Anexo IV**, que é o resultado de uma combinação de esforços de engajamento dos servidores e sistematização de grande quantidade de informações, de modo a garantir o trabalho integrado e matricial entre as secretarias e preservar a instersectorialidade que caracteriza a gestão de políticas públicas.

O mapa estratégico (**Figura 2**) é a grande síntese de um trabalho que foi bastante denso. Nele fica claro que a visão de futuro de *até 2022, ser referência regional como cidade que busca a melhoria da qualidade de vida das pessoas que aqui residem e trabalham*, é orientada pelas macrodiretrizes do governo e estruturada em 10 objetivos estratégicos voltados para o desenvolvimento do sistema urbano da cidade e outros 11 objetivos estratégicos voltados para o desenvolvimento das políticas sociais, que resumem a dimensão externa da prestação de serviços aos cidadãos e cidadãs. Tudo isso é sustentado na dimensão interna por outros dois objetivos estratégicos de modernização da gestão e pelos valores que devem permear a atuação de todos os servidores e prestadores de serviços: *Profissionalismo, Transparência, Inovação, Sustentabilidade e Direito a Cidade*.

FIGURA 2 - Mapa Estratégico de Osasco



É importante destacar o cuidado que se terá com todo o ciclo da gestão que envolve as funções de acompanhamento e avaliação para a adoção de ações de melhoria. Todos os objetivos estratégicos serão monitorados pela SEPLAG por meio de indicadores definidos em conjunto com as demais secretarias e cada um dos eixos possui pelo menos um de seus objetivos alinhado com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU² por meio da agenda 2030. O **Anexo IV** contém também o detalhamento de como foi priorizada a alocação de recursos na perspectiva das macrodiretrizes e da estratégia definida, de modo que a execução dos orçamentos ao longo dos próximos 4 anos será acompanhada de forma integrada com os índices de realização dos objetivos estratégicos.

Nele é possível verificar a proposta que apresentamos para cada programa, em cada eixo temático. Ficam evidentes a priorização e diversidade de estratégias em aprimorar a nossa Saúde e Educação, com ampliação de acesso e qualidade dos atendimentos.

Todo o esforço realizado nesse momento de planejamento, será multiplicado na execução, monitoramento e avaliação das ações necessárias à transformação que a cidade precisa e merece. A regra é que além dos recursos dedicados exclusivamente a cada política pública, tenhamos também uma matricialidade em nossa atuação, garantindo que o cidadão seja cuidado de maneira integral pelo poder público municipal.

As políticas públicas são a forma como o governo municipal se conecta ao cidadão e com a cidade, por isso é fundamental promovermos uma profunda renovação e na forma como nos relacionamos e as produzimos.

A materialização desse imenso esforço coletivo de planejamento, que é a elaboração do Plano Plurianual, se dá no **Anexo V**, do qual consta toda a programação orçamentária feita no âmbito de cada secretaria municipal para o período de 2018 a 2021. Estão lá detalhados, em acordo com a legislação vigente, os programas e seus objetivos,

² Cumpre ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD dentre outras atribuições a atuação em torno das metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 objetivos e 169 metas, devidamente subscritos pelos 193 países membros da ONU, no ano de 2015, que devem buscar, até o ano de 2030 atender aquilo que aprovaram, em temas como: erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, mudança do clima, cidades sustentáveis, infraestrutura, entre outros.

os indicadores dos programas, bem como as ações de governo que compõem esses programas, a forma pela qual sua execução será medida e as metas físicas e financeiras que se buscará atingir. As ações estão relacionadas aos órgãos municipais que se configuram nas unidades orçamentárias ordenadoras das despesas da Prefeitura.

Por último é apresentada no **Anexo VI** a estrutura administrativa completa e atualizada das secretarias municipais e órgãos que compõem a Administração Direta e Indireta do município.

Desejamos uma ótima leitura, com a convicção que teremos a sociedade como parceira de todas as horas no acompanhamento e fiscalização da execução de tudo o que está programado nessa peça.